

Turma D – Tema

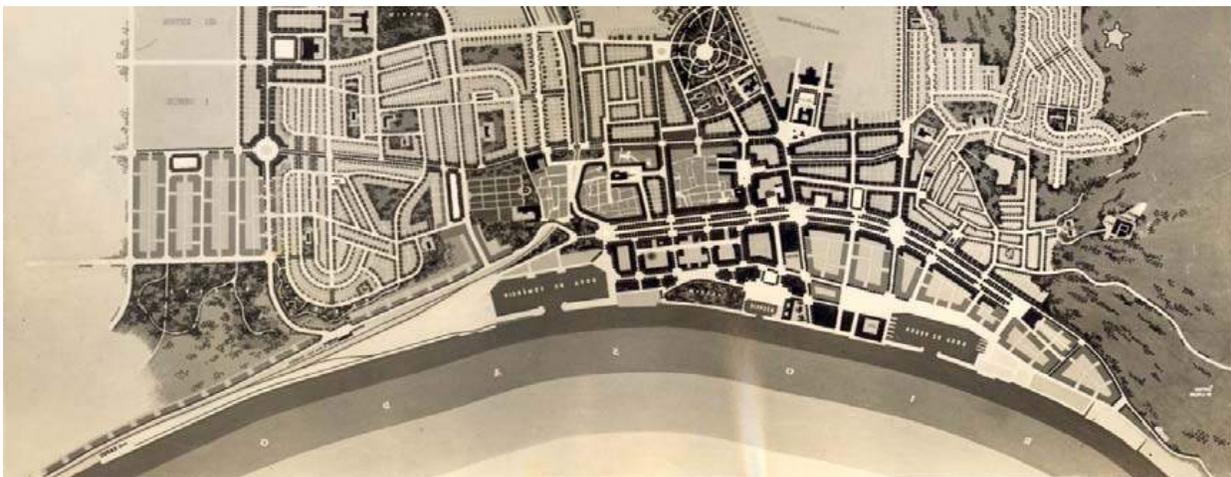
Redesenhar e Requalificar o Lugar na Cidade- Desenhar no Espaço Escavado

O equipamento e o espaço público como forma de requalificação
do Lugar e Parque Natural

Proposta de Área de Intervenção: a 8ª Bateria Militar de Albarquel,
Setúbal

Laboratório Projecto VI 5.º ano

Ano lectivo 2023/2024 - 1.º semestre
Mestrado Integrado em Arquitectura
Professor Doutor Pedro Rodrigues



Plano Geral de Urbanização de Setúbal. Planta de Apresentação. 1944 de João Aguiar



8ª Bateria Militar de Albarquel, Setúbal

“A 8ª Bateria de Albarquel é uma bateria de Artilharia de Costa construída num morro com dispositivo de camuflagem, composta por 3 Peças de 150 m/m Krupp fixas sobre plataformas, tipo moderno em descontinuidade, aterradas em socalcos com muros em redor de suporte de terras; nos paióis os seus órgãos vitais são protegidos por fortes coberturas em betão armado, com espessura variada entre 1 e 2 metros”. (SIPASistema de informação para o Património Arquitectónico, Monumentos Nacionais, <http://monumentos.gov.pt>)

Proposta de Área de Intervenção: 8ª Bateria Militar de Albarquel, Setúbal

Com o tema, **do equipamento e do espaço público como forma de requalificação do Lugar e Parque Natural - Desenhar no Espaço Escavado**, pretende-se que os alunos desenvolvam um conjunto de soluções projectuais, que utilizem um conjunto de metodologias de recolha e análise-diagnóstico do lugar, e ao desenvolvimento da proposta de intervenção, materializadas num projecto de Arquitectura e Desenho Urbano integrador.

Pretende-se com o desenvolvimento deste Projecto, que os alunos obtenham e identifiquem as estruturas de suporte em arquitectura tendo como base o tema associado às **Frentes Ribeirinhas, pondo em evidência, o tema dos vazios urbanos, espaços e equipamentos devolutos na Cidade e em particular, à reabilitação da 8ª Bateria Militar de Albarquel, desativada nos anos 50/60 situada no final da frente ribeirinha de Setúbal e no início do Parque Natural da Serra da Arrábida.**

Pretende-se ainda que os alunos desenvolvam um conjunto de soluções projetuais que permitam, de forma sensível, estabelecer e ligar a comunidade com a cidade, com a Frente Ribeirinha e com o Parque Natural da Serra da Arrábida, que se encontram desarticulados entre-si.

Tendo como base o sentido crítico da observação é, também, nosso objectivo que os alunos deem uma nova função a este conjunto militar devoluto mantendo a identidade do local através de inserções cirúrgicas de equipamentos Privados/públicos.

Com este tema temos como objectivo, o despertar do interesse e da reflexão sobre as referências operativas tectónicas e tipologias associadas à compreensão do lugar da cidade de Setúbal e em particular em Albarquel.

O Programa de intervenção estratégico será desenvolvido desde escala 1:2000 à Esc. 1: 200.

É ainda objectivo projectual pensar a forma de refuncionalizar um conjunto militar que é hoje um vazio urbano, favorecer a implementação de novos meios de concepção e de produção da cidade sustentável no contexto Natural e urbano, combatendo o abandono das áreas históricas e militares e de vazios urbanos que são resultado de espaços abandonados. Paralelamente, o projecto ambiciona conseguir estabelecer um referencial de indicadores que possam contribuir para o desenvolvimento do Projecto Final de Mestrado.

Considerámos ainda que, o tema deste projecto de Arquitectura e Desenho Urbano, é: o Redesenhar e Requalificar o lugar na Cidade tendo, o equipamento e o espaço público como forma de requalificação do Lugar.

Considerámos igualmente que o objectivo geral da intervenção projectual, terá uma abordagem crítica da cidade nos seus diferentes contextos de formação e problemáticas contemporâneas, na área metropolitana de Lisboa, Setúbal. Serão desenvolvidos projetos Exploratórios e de Inovação, no âmbito do espaço público e dos equipamentos escavados - do espaço público e nas novas exigências dos equipamentos também previstos nos temas do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) como sejam:

- ○ O equipamento como forma de fazer cidade,
- ○ a flexibilidade e multifuncionalidade dos espaços domésticos e comuns,
- a integração de Equipamentos de apoio ao envelhecimento em contexto habitacional,
- ○ as necessidades particulares dos espaços de habitação temporária,

Bem como: a responsabilidade ambiental da construção, manutenção e funcionamento dos edifícios e espaços complementares ao equipamento e sua dimensão pública - com vista ao desenvolvimento de projectos que incorporem uma dimensão também pública.

Considerámos muito pertinente incorporar o tema que foi desenvolvido de 7 a 17 Setembro, 2021, no workshop PPCEL promovido pela FA ULisboa no âmbito do Mestrado Europeu conjunto European Master – PPCEL, Planning & Policies for Cities, Environment and Landscape summer school intensive program: “**The Space to Live Together: a new cartography of urban-ground**”

The theme “The Space to Live Together: a new cartography of urban-ground” questions ¿what spaces we need tomorrow? and uses as reference the call for reflection of Biennale of Venice in 2021 - “How will we live together”, proposed by Hashim Sarkis.

¿ which **public spaces** we need tomorrow ?

Public space can be the answer for the challenge launched by the Bienalle. The public space is what unify us in the city and, therefore, we propose as a working hypothesis the formulation of a new cartography of urban-ground and a new equilibrium to explore the potential of spaces whitin the intersection between public and private.

...new equilibrium !

The workshop proposes to re-imagining the public space and uses the city of Setúbal as case study, focus in five fragments of urban fabric with the physical and spatial qualities of a historic city, with a natural harbour vocation and a special topographic context. However, the radical changes that are taking place in all over the world will lead to a major transformation of what Setúbal is today. For example, the Covid 19 pandemic or the international economy is changing real estate, property and also the uses and activities that take place in the city.

The city is always in transformation, under construction and in decay, in use and transgression. It is a constant process of appropriation and reinterpretation. Inspired on graphic method of Giambattista Nolli, we

propose to investigate the public form of the city in order to develop urban projects that seek the possibility of transforming abandoned historical structures into contemporary places that respond to the new demands of a public life. We intend to continue to imagining the city! But we also want to find a balance between the existing city, that we inherited from the past, and the need to transforming it in order to continue live together.
“

European Master Course - PPEL, Planning & Policies for Cities, Environment and Landscape

organization:

academic partners:

sponsor:



credits:
3.5 ECTS

The Space To Live Together:
a new cartography of urban-ground

scientific coordination: Pedro Rodrigues + Sérgio Fernandes
summer school intensive program

7 - 17 september 2021

É ainda objectivo projectual pensar a forma de refuncionalizar os inúmeros vazios urbanos, favorecer a implementação de novos meios de concepção e de produção da cidade sustentável no contexto urbano, combatendo o abandono das áreas históricas, militares, industriais e de vazios urbanos que são resultado da falência de operações urbanísticas. Paralelamente, o projecto ambiciona conseguir estabelecer um referencial de indicadores que possam contribuir para o desenvolvimento do Projecto Final de Mestrado.

